

## LITERATURA DE CORDEL: CRIAÇÃO E INVOCAÇÃO NA SALA DE AULA NO CONTEXTO EJA UTILIZANDO A ARTE REGIONAL

Vanderson Alves Rodrigues <sup>1</sup>  
Martha Andréa dos Santos Lima <sup>2</sup>

A literatura de Cordel está presente em nossa sociedade desde meados do século XX, quando começou a ser publicada regularmente (Pizzignaco, 2022), visando, inicialmente, o entretenimento do público que a rodeia de uma forma humorística e com musicalização. É por meio desta que grandes autores conseguiram passar conhecimentos para a sociedade brasileira e, apesar de ter um tom humorístico, temas como críticas sociais, acontecimentos históricos, entre outros, são narrados nesses folhetos que muito circularam nas décadas passadas e ainda circulam em nossa sociedade. Por meio destas e outras características que, em 2018, foi considerada, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), patrimônio cultural imaterial (IPHAN, 2018), também por se trata de uma arte da cultura popular.

É nesse contexto que este projeto buscou na sala de aula um meio de propagação e estudo para essa literatura. Pois, este é um ambiente que deve carregar a participação de seus alunos para que os mesmos tenham autonomia (Freire, 2014) nos estudos que proporcionamos para eles. Justamente com essa autonomia, que voltamos o estudo desse gênero literário para trazer uma interação com os alunos. Já que esse tema é de bastante importância e pode propiciar uma gama de aprendizado para os alunos, pois é um recurso fundamental de alfabetização em boa parte do nosso país (Silva et. al., 2010). Assim, utilizado como recurso didático, pode trazer o engajamento daqueles que, por sua vez, não têm muito(a) acesso/prática de leitura ou escrita, pois tem uma linguagem simples e coloquial na maioria dos casos, para aproximar mais o seu leitor, grande parte deste sendo um público de regiões periféricas da sociedade.

Ademais, a proposta utilizada neste projeto visou a utilização desse recurso porque ele apresenta uma linguagem de fácil compreensão, pois é carregada de informalidades e regionalismos; aspectos presentes na comunidade em que a atividade foi realizada. Sabendo disso é que vamos conseguir implementar qualquer outro tipo de prática para o ensino, visando a interação com os alunos para que eles possam ser os personagens que a sociedade atual realmente está pedindo. Personagens esses que precisam ser pró-ativos, com um senso crítico,

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras/Português do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [alvesvanderson93@email.com](mailto:alvesvanderson93@email.com)

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestra, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [marthaandreadossantoslima@gmail.com](mailto:marthaandreadossantoslima@gmail.com).

reflexivo, que busque cada vez mais conhecimentos para si e para o mundo. Entretanto, é de extrema importância o grau de entendimento que o cordel pode conceder, pois apresenta também um senso crítico e reflexivo sobre conteúdos vivenciados no cotidiano. Visando essa prática, projetamos uma metodologia que pudesse fazer com que os discentes pudessem sentir-se protagonistas de sua história, e não somente fazer leituras, mas também criar obras desse gênero para que os mesmos conseguissem se expressar através da literatura.

Partindo dessa narrativa, fizemos uma análise de como essa literatura pode trazer o engajamento dos alunos na criação de textos de autoria. Utilizando-se de uma busca de textos bibliográficos, fizemos esta pesquisa, de teor qualitativo, com o intuito de conceder uma mostra de que a literatura pode ser utilizada de forma participativa por todos os estudantes, pois com uma exposição de textos impressos de cordéis, trouxemos para os alunos uma visão inicial daquilo que poderiam fazer, mas que eles também tinham uma ciência de que não precisavam se deter somente naquilo que era visualizado.

Pudemos perceber que levar a literatura para sala pode proporcionar a interação nos alunos e incentivar a criação de textos por eles mesmos, engaja-os no conceito de atenção as aulas e aos temas propostos. Foram de bastante importância esses momentos de aprendizado para que os mesmos pudessem desenvolver suas próprias reflexões e críticas a partir de suas próprias concepções de vida, que são bastantes diversas. Como podemos ver em Alves (2018), que é necessário uma abordagem diferenciada nas relações do gênero de cordel em sala para que os alunos possam ter um recurso a mais de interlocução com a sociedade, pois é através dele que também podemos debater temas de diversos teores que são pertinentes a sua vivência social, entre eles, problemas políticos e sociais. É preciso buscar essa percepção e autonomia para os alunos, já que são eles que determinam o futuro que a sociedade seguirá, é com eles que lutaremos para uma democracia igualitária, uma democracia que reconhece que não é sua etnia ou gênero que te define, pois é também nos pequenos locais que podem sair grandes pensadores e grandes seres que fazem mudanças.

É de bastante importância a utilização da literatura, seja ela de qualquer esfera, em sala de aula para a formação de agentes da sociedade com um senso crítico e reflexivo, já que o mundo está em intensa evolução. Então, precisamos perceber que ao lecionar devemos também trazer a reflexão, a discussão e a criticidade para que todos os alunos, sem exceções, possam, juntos contribuir para evolução da humanidade. A literatura de cordel é somente uma das portas que podem ser utilizadas para que possamos encontrar essas características em nossos discentes, mas é uma porta que tem uma característica grande do cotidiano e da linguagem de sua maioria. Porém, é importante, ao trabalhá-la, não se prender somente na leitura ou ao estudo da

gramática, pois isso perde sua essência e o trabalho não será nem reflexivo, nem crítico para os temas presentes nessa literatura (Alves, 2018).

**Palavras-chave:** EJA, Cordel, Literatura, Relato de Experiência, Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Roberta Monteiro. Literatura De Cordel: Por Que E Para Que Trabalhar Em Sala De Aula. **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana-SE, 2008. Disponível em:

<https://periodicos.ufs.br/forumidentidades/article/view/1815>. Acesso em: 07 set. 2023.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 48 Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2014.

IPHAN. **Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 2018. Literatura de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro. Disponível em: < [http://](http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil)

[portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil](http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil)>. Acesso em: 07 set. 2023.

PIZZIGNACCO, Milla Maués Pelúcio. Motes para ler o mundo: os folhetos de cordel como mediadores de processos educativos com artes. **Cadernos CEDES**, v. 42, p. 98-109, 2022.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC259065> Acesso em: 07 set. 2023.

SILVA, S. P. da; ARCANJO, J. G.; SOUZA, H. C. B. de; SILVA, R. M. S.; SOUZA, C. O. de; LUCENA, C. S. de; ARAÚJO, W. E. de; LUCENA, K. G. M. de; TENÓRIO, A. C.

Literatura de Cordel: linguagem, comunicação, cultura, memória e interdisciplinaridade.

Raído – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD, [S. l.], v. 4, n. 7, p.

303–322, 2010. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/603>.

Acesso em: 07 set. 2023.